

Coordenação do Curso de Engenharia de Biossistemas

PLANO DE GESTÃO 2022 - 2026



**INSTITUTO
FEDERAL**

São Paulo

Campus Avaré

PLANO DE GESTÃO - 2022 – 2026

1. INTRODUÇÃO

Este documento pretende nortear o desenvolvimento do curso de Engenharia de Biosistemas do IFSP-Câmpus Avaré, apontando metas para o período de 2022 a 2026, sistematizando a obtenção de elementos para compor os indicadores para cada uma dessas metas e propor planos de ação, caso sejam necessários para pontos específicos que foram apontados como críticos pelos indicadores da instituição e de demais instâncias relacionadas ao desenvolvimento do curso no câmpus (Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Comissão Própria de Avaliação (CPA), NDE, Colegiado do curso e Centro Acadêmico).

No que se refere à gestão do corpo docente, haverá um constante estímulo para o cadastro de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Esses projetos são fundamentais para a busca por uma formação de excelência dos discentes, pois permitem o aperfeiçoamento de competências e habilidades cruciais para o mundo do trabalho no século XXI. Além disso, a comunidade local também é beneficiada, percebendo a presença ativa do Curso.

Nesse sentido, entende-se como foco principal institucional a ampliação do acesso e da permanência dos estudantes no curso, tornando-o referência de qualidade em termos locais e regionais. Para tanto, apresenta como premissa fundamental a ampliação do diálogo com toda a comunidade acadêmica.

Durante o período de vigência deste plano, faz-se necessário reavaliar os métodos de ações e a proposição de novas soluções para a melhoria contínua do curso, baseadas em metas claras nas dimensões ensino, pesquisa e extensão de modo a proporcionar que o câmpus seja um agente de desenvolvimento do seu entorno.

O Plano de Gestão da Coordenação do Curso de Engenharia de Biosistemas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) – Câmpus Avaré é composto por esta primeira seção de introdução ao documento, histórico e as implicações relativas da pandemia no gerenciamento do curso, a segunda seção pretende apresentar a coordenadora do curso e os objetivos do plano, a terceira seção trata dos objetivos do curso, a quarta seção salienta as atribuições da coordenação de curso, a quinta apresenta a gestão dos processos de avaliação interna e externa e a última que apresenta o plano de ação.

1.1. Histórico

O curso de Engenharia de Biosistemas iniciou-se no Câmpus Avaré em 2017. No ano de 2022, o curso conta com uma turma formada e outras cinco em andamento, sendo que, destas, uma concluirá o curso no final de 2022.

Entre os anos de 2018 e 2020 foi elaborado o Currículo de Referência, com a autoria do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso. Para tanto, um consultor técnico-pedagógico e um pedagogo auxiliaram no processo, tornando-o participativo, com o engajamento de diferentes segmentos, constituindo assim um processo democrático de implementação deste curso. Destacamos que este currículo se constituirá como referência para a elaboração de novos projetos pedagógicos dos Cursos Superiores de Bacharelado em Engenharia em Biosistemas em toda a rede do IFSP.

No final do ano de 2020, a equipe realizou a atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Na ocasião, ao se revisar as bibliografias indicadas nos diferentes componentes curriculares, os professores apontaram a necessidade de atualização do acervo físico e digital. Diante de tal constatação, novos títulos físicos e digitais foram incorporados.

No mesmo período assinalado, deu-se o início da reformulação do PPC do curso, que contou com as bases expostas no currículo de referência. Destacamos que o novo PPC conta com a inserção de atividades de Extensão Universitária no currículo proporcionando assim, um espaço maior de diálogo e ação com a comunidade externa.

Com a sexta turma, recebida no ano de 2022, identificamos por meio de indicadores, consideráveis níveis de evasão. Destacamos que a pandemia da Covid-19 e todas as problemáticas trazidas para os processos de ensino e aprendizagem podem ser consideradas indutores desse cenário. Salientamos que ações institucionais foram concebidas por esta coordenação, bem como pelo IFSP como um todo, para enfrentá-las e, assim, mitigar os mais variados problemas decorrentes.

Em junho de 2022, finalizamos a referida reformulação que, neste momento, encontra-se em processo de tramitação na reitoria da instituição. Portanto, em 2023, o curso contará com um PPC que garante maior espaço às demandas da sociedade, por meio da incorporação no currículo do curso de ações de extensão conforme Resolução do MEC nº 7 de 18 de dezembro de 2018. É importante ressaltar, que as discussões relativas às disciplinas do curso e a matriz curricular foram realizadas de maneira coletiva. Para tanto, mobilizamos o NDE do curso e os professores que

ministram aula nele. Buscamos, com isso, tornar o PPC mais contemporâneo e atento às demandas da sociedade e do Arranjo Produtivo Local (APL).

1.2. Pandemia da Covid-19 (2020-2021)

No período da pandemia da Covid-19, muitas ações foram norteadas por leis, portarias, instruções normativas etc. Tais normativas subsidiaram os processos de tomada de decisão no âmbito do curso, uma vez que estávamos enfrentando um período que não havia sido experimentado em outros momentos recentes da nossa história. Abaixo, elencamos as instruções normativas que consideramos mais importantes durante esse período:

- a) Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020 – Dispôs sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2020;
- b) Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020 - Reconheceu, para os fins do art. 65 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade pública;
- c) Instrução Normativa PRE/IFSP nº 6, de 07 de julho de 2020 - Estabeleceu diretrizes para que os câmpus do IFSP, em sua autonomia, pudessem utilizar a Mediação Pedagógica como metodologia aplicável na Reorganização das Atividades Acadêmicas de forma não presencial, enquanto perdurasse a reposição dos Calendários Acadêmicos afetados pelas ações de enfrentamento da Pandemia do novo Coronavírus -COVID-19.

Segue algumas das regulamentações publicadas pela reitoria:

- d) Instrução Normativa PRE/IFSP nº 07, de 10 de julho de 2020: Estabeleceu diretrizes acerca da normatização dos Projetos de Inclusão Digital, vinculados ao Programa de Ações Universais da Política de Assistência Estudantil, em consonância com as Resoluções nº 41 e 42/2015, durante o período de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da pandemia da COVID-19.
- e) Instrução Normativa PRE/IFSP nº 09, de 06 de agosto de 2020: Estabeleceu orientações em relação ao recebimento, distribuição e prestação de contas dos Kits de Alimentação durante o período de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da pandemia do Coronavírus -COVID-19.

f) A Resolução n.º 85/2020, de 15 de dezembro de 2020, deliberou no âmbito dos Câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, quanto aos procedimentos a serem adotados para obtenção dos resultados aprovação e retenção nos cursos de Educação Básica e cursos Superiores de Graduação no período em que perdurar o estado de calamidade pública da Covid-19. Com o intuito de sanar as lacunas/dificuldades no processo de ensino-aprendizagem apresentadas durante o período de pandemia.

Com a pandemia, diversas ações também foram desencadeadas para atender às necessidades da comunidade acadêmica, tais como:

- Criação do Grupo de Trabalho sobre a deliberação do ensino remoto, presencial ou híbrido;
- Lançamento do Edital de Inclusão Digital, que disponibilizou recursos, aproximadamente R\$197.000,00 (cento e noventa e sete mil reais) para adesão a planos de internet e equipamentos eletrônicos para alunos em situação de vulnerabilidade social;
- Edital de doação de equipamentos eletrônicos para alunos sem condições de acesso ao ensino remoto;
- Distribuição de material didático impresso aos alunos com problemas de acesso à internet;
- Distribuição de “kits” de merenda escolar para alunos enquadrados nos perfis socioeconômicos referentes às políticas de assistência social; e
- Fortalecimento dos atendimentos realizados pelo setor Socio Pedagógico, a saber: de Assistência Social, Psicológica e Pedagógica, bem como pelos: Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Estudos sobre Gênero e Sexualidade (NUGS) (CPA, 2021).

Abaixo, listamos links para as ações com vistas à permanência e êxito do corpo discente durante a pandemia:

2020:

- <https://avr.ifsp.edu.br/ultimas-noticias/553-edital-03-2020-abertura-das-inscricoes-para-o-auxilio-permanencia>

- <https://avr.ifsp.edu.br/ultimas-noticias/626-chamada-publica-para-composicao-de-banco-de-estudantes-interessados-em-participar-doprojeto-de-inclusao-digital>

2021:

- <https://avr.ifsp.edu.br/ultimas-noticias/739-programa-de-auxilio-permanencia-2021>

2022:

- <https://avr.ifsp.edu.br/ultimas-noticias/953-reabertas-as-inscricoes-para-o-programa-de-auxilio-permanencia-do-campus-avare>

O Curso retomou, de maneira gradual, as atividades presenciais, substanciado pela publicação da Portaria nº 5.612/IFSP, de 13 de outubro de 2021, que deu novas orientações sobre a retomada das atividades presenciais nos câmpus e na Reitoria do IFSP. Tal retomada ocorreu de forma gradual até o início letivo de 2022. Para tanto, obedeceu aos protocolos de biossegurança para as atividades presenciais.

2. APRESENTAÇÃO DA COORDENADORA

Coordenadora: Vanda dos Santos Silva

Portaria de nomeação: nº 2638, de 29/07/2019.

Vigência da função: 29/07/2019 a 29/07/2021, reconduzida ao cargo em 20/07/2021, através do REQUERIMENTO N.º 140/2021 - DRG/AVR/IFSP.

Matrícula SIAPE: 1279989.

Formação Acadêmica: Engenheira Agrônoma, Especialista em Gerenciamento Ambiental, Mestre em Ciências e Doutora em Ecologia Aplicada.

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva.

Titulação: Doutorado.

Formação:

- Doutorado em Ecologia Aplicada – ESALQ/ CENA – USP – (2007);
- Mestrado em Ciências Botânicas – ESALQ/ CENA – USP – (2002);
- Especialização em Gerenciamento Ambiental – ESALQ – USP – (2016);
- Bacharel em Engenharia Agrônoma – Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (1986);
- Licenciatura em Matemática – Universidade Virtual do Estado de São Paulo – UNIVESP – SP – (2018-Cursando).

EXPERIÊNCIA DOCENTE E PROFISSIONAL:

Tempo de vínculo com a Instituição: 6 anos (início em 25/05/2016).

Experiência docente e profissional:

- Perita Judicial na 6ª Ofício Cível da Comarca de Guarulhos, 1ª Ofício Cível da Comarca de Santa Isabel e 1ª Ofício Cível da Comarca de Suzano – TJSP;
- Coordenadora dos cursos de Engenharia e Gestão Ambiental na Universidade Braz Cubas, Mogi das Cruzes – SP;
- Diretora adjunta do curso de Engenharia Ambiental e Professora Universitária nas áreas de Botânica e Ecologia - Universidade de Guarulhos - Guarulhos – SP;
- Coordenadora do Núcleo de Resíduos - Universidade de Guarulhos - Guarulhos – SP.
- Pesquisadora do curso de Mestrado em Análise Geoambiental - Universidade de Guarulhos - Guarulhos – SP

- Elaboração e Implantação do MBA em Gestão Ambiental - Universidade de Guarulhos - Guarulhos – SP;
- Professora da disciplina Meio ambiente e engenharia no curso de Engenharia de Segurança do Trabalho - Universidade de Guarulhos - Guarulhos – SP;
- Proprietária da Empresa Jardim e Arte Paisagismo e Asses. Ambiental Guarulhos – SP;
- Técnica em Agrônoma e chefe substituto do escritório local na Emater – GO - Araguaína – TO;
- Coordenadora do Curso de Bacharelado em Engenharia de Biosistemas no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), Câmpus Avaré, desde 08/2019 até o momento atual;
- Presidente do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Engenharia de Biosistemas no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), Câmpus Avaré, de 12/2018 a até o momento atual;
- Presidente do Colegiado do Curso de Bacharelado em Engenharia de Biosistemas no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), Câmpus Avaré, desde 12/2018 até o momento atual.

2.1. Objetivo do Plano de Gestão

O presente plano de gestão tem por objetivo a consolidação da gestão do Curso de Engenharia de Biosistemas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), câmpus Avaré. Para tanto, busca produzir respostas condizentes às necessidades do curso no que se refere à organização, corpo docente e discente, suporte tecnológico, recursos materiais, relações com a comunidade externa e questões didático-pedagógicas, dentre outros tópicos convergentes da própria natureza do Curso.

A elaboração, divulgação e acompanhamento deste plano possibilita uma visão mais ampla de todo o processo educacional. Além disso, a adoção de ações voltadas ao trabalho em equipe, favorece aos docentes, discentes, técnicos-administrativos, gestores, e outros possíveis agentes do projeto pedagógico, a possibilidade de complementarem suas ideias e ações que poderão contribuir para melhoria coletiva dos resultados do Curso.

3. OBJETIVOS DO CURSO

O Bacharelado em Engenharia de Biossistemas do IFSP – câmpus Avaré tem por objetivo geral ampliar o acesso ao ensino superior gratuito de qualidade, em especial na área de Engenharia, e ao mesmo tempo atender a demanda da economia local em que está inserida além de focar nos arranjos produtivos agropecuários. Dessa forma, o oferecimento deste curso contribui para o desenvolvimento social e econômico sustentável regional.

3.1. Objetivo(s) Específico(s)

Para os egressos dos cursos de Engenharia em Biossistemas proporciona os seguintes objetivos específicos:

I - Aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais nas principais situações-problemas da Engenharia de Biossistemas no âmbito empresarial, industrial e acadêmico, bem como projetar e conduzir experimentos e interpretar resultados.

II - Planejar, elaborar, coordenar e supervisionar projetos de sistemas envolvendo elementos biológicos, desde a concepção de novos produtos até a melhoria de produtos e processos vigentes dentro de uma planta industrial ou em propriedades rurais, englobando aspectos técnicos, econômicos, políticos, sociais, éticos, ambientais e de segurança.

III - Planejar, especificar, projetar, implementar, testar, verificar e validar sistemas robóticos aplicados em sistemas biológicos, incluindo instrumentos e equipamentos utilizados em mecatrônica; desenvolver projetos de integração entre sistemas robóticos e outros equipamentos aplicados em sistemas biológicos.

IV - Projetar, implementar, validar e otimizar os diversos processos de manufatura aplicados nos diferentes segmentos da indústria relacionada à sistemas biológicos, tais como de alimentos, fibras e energia.

V - Especificar ferramentas e parâmetros de processos.

VI - Definir os sistemas de controle mais adequados para garantir a qualidade dos processos.

VII - Desenvolver projetos de integração entre sistemas de manufatura considerando os aspectos técnicos, econômicos, de segurança e ambientais.

VIII - Avaliar o impacto das atividades de Engenharia Biosistemas, considerando os principais aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais da sociedade, com isenção e comprometimento com a responsabilidade social e com o desenvolvimento sustentável.

4. ATRIBUIÇÕES DA COORDENAÇÃO DE CURSO

De maneira subordinada à Diretoria Adjunta Educacional, em consonância com a Resolução do IFSP nº 26, de 05 de abril de 2016, compete à Coordenação de Curso:

I. Supervisionar os processos de acompanhamento da Prática como Componente Curricular, Estágio, Visitas Técnicas, atividades complementares, projetos integradores, monografia e TCC como componentes estruturais dos Cursos;

II. Supervisionar a adequação dos espaços acadêmicos às propostas estabelecidas no projeto pedagógico do Curso;

III. Encaminhar solicitações de otimização da utilização dos espaços acadêmicos e de aquisições para melhorias do curso;

IV. Coordenar, em conjunto com os professores e a Coordenadoria de Bibliotecas, periodicamente, o levantamento da necessidade de livros, periódicos e outras publicações em meio impresso e digital, visando equipar a biblioteca para atender, de forma consistente, às referências constantes nos projetos de Cursos;

V. Propor e acompanhar em conjunto com a Diretoria Adjunta de Ensino, a Coordenadoria Sociopedagógica, a Direção e as Pró-Reitorias, ações de acompanhamento do estudante visando à redução da evasão e reprovação;

VI. Estruturar, conduzir e documentar as reuniões de curso, do caráter acadêmico, assim como as reuniões do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado de Curso, dando publicidade às deliberações;

VII. Participar dos conselhos de classe, deliberativos e consultivos, auxiliando na organização e condução, sempre que necessário;

VIII. Nortear todas as ações pelo Projeto Pedagógico de Curso, garantindo a formação do estudante conforme o perfil do egresso proposto;

IX. Acompanhar a realização das atividades dos docentes nas diversas atividades do Curso, justificando eventuais alterações e ausências, encaminhando-as para a Direção Adjunta de Ensino;

X. Zelar pela implementação e reposição das atividades acadêmicas de seus cursos;

XI. Acompanhar o cumprimento das atividades e decisões estabelecidas coletivamente nas reuniões de cursos;

XII. Acompanhar academicamente e avaliar continuamente, junto ao colegiado de seu Curso e Núcleo Docente Estruturante, a elaboração e execução do projeto pedagógico e propor, quando necessário, sua modificação, realizando os encaminhamentos para implementar as alterações;

XIII. Coordenar a divulgação do Projeto Pedagógico de Curso, sempre na versão atualizada e aprovada, mantendo a disponibilização da versão impressa e encaminhando para publicação no site;

XIV. Receber, dos docentes, os planos de aulas a cada ano/semestre letivo, conforme calendário acadêmico avaliando a pertinência com o plano de ensino da disciplina, que consta no Projeto Pedagógico do Curso, mantendo-os atualizados e arquivados;

XV. Propor a criação e reformulação de regulamentos e procedimentos para as atividades no âmbito do curso;

XVI. Propor, em conjunto com seus pares e colegiados, à Diretoria Adjunta de Ensino, a suspensão ou alteração na oferta de vagas e/ou extinção do Curso;

XVII. Prestar orientação e apoio ao corpo discente e docente, no que se refere ao bom andamento escolar, na execução dos regulamentos, normas, direitos e deveres;

XVIII. Definir, a cada período letivo, a demanda dos componentes curriculares a serem ofertados no período seguinte, inclusive na oferta de dependência;

XIX. Definir, junto aos Coordenadores e aos docentes dos cursos, a distribuição das disciplinas que caberão a cada um, a cada final de ano/semestre letivo;

XX. Responsabilizar-se, em trabalho conjunto com a Diretoria Adjunta de Ensino e a Coordenadoria de Apoio ao Ensino (CAE), pela construção dos horários, respeitando-se a dinâmica do câmpus;

XXI. Manter atualizado, junto à Coordenadoria de Apoio ao Ensino (CAE) e a Diretoria Adjunta de Ensino, o horário das turmas e dos professores;

XXII. Zelar pelo preenchimento regular dos diários pelos professores;

XXIII. Acompanhar o cumprimento do calendário acadêmico e dos prazos para a entrega dos registros de frequência, conteúdos trabalhados e rendimento dos estudantes à Coordenaria de Registros Acadêmicos;

XXIV. Avaliar, junto ao colegiado do Curso ou Comissão equivalente, os processos de aproveitamento de estudos, extraordinário aproveitamento de curso, trancamento, transferência externa, reopção de curso, ingresso de portadores de diploma de graduação, certificação de competências do PROEJA, estudante especial e demais encaminhamentos da Coordenadoria de Registros Acadêmicos, dando parecer a eles;

XXV. Acompanhar, junto à Coordenadoria Sociopedagógica, a trajetória dos estudantes, numa perspectiva inclusiva, propondo soluções para a evasão, a retenção e dependências, tendo em vista a permanência e êxito dos estudantes no curso;

XXVI. Acompanhar o cumprimento da recuperação paralela, conforme a normatização atual;

XXVII. Promover e propor pautas para formação continuada, zelando pela melhoria dos processos de ensino e aprendizagem;

XXVIII. Promover, em conjunto com a Direção Geral, Diretoria Adjunta de Ensino e Coordenadoria Sociopedagógica, canais de comunicação com os estudantes, pais ou responsáveis;

XXIX. Participar das reuniões de pais, para dar ciência do processo de ensino e aprendizagem, organizando-as sempre que necessário;

XXX. Garantir o arquivamento das atas das reuniões de Curso, Colegiado e Núcleos ao final de cada período letivo;

XXXI. Participar da avaliação de estágio probatório, dos professores sob sua Coordenação;

XXXII. Atuar majoritariamente no horário de funcionamento dos Cursos e publicar os horários para ciência da comunidade escolar;

XXXIII. Responder pelo Curso, junto às instâncias de avaliação, especialmente o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA), tomar ciência, divulgar resultados e promover, junto à Direção, Núcleos e colegiados, a discussão de propostas para melhorias;

XXXIV. Atender aos prazos de inserção dos dados dos Cursos no Sistema E-MEC, quando Cursos Superiores;

XXXV. Responsabilizar-se pela preparação, acompanhamento, organização, instrução e apoio em avaliações externas, tais como ENADE, Reconhecimento e Renovação de reconhecimento do Curso e avaliações internas do Curso;

XXXVI. Inscrever e orientar os estudantes ingressantes e concluintes no ENADE, quando curso superior;

XXXVII. Responsabilizar-se pelo credenciamento de seu curso, junto aos Conselhos e Órgãos de Classe, quando for o caso;

XXXVIII. Representar oficialmente o curso, ou indicar um representante, em solenidades oficiais e/ou eventos, quando solicitado;

XXXIX. Estimular a promoção e participação do curso em eventos acadêmicos, científicos e culturais;

XL. Corresponsabilização pelo patrimônio do câmpus utilizado no curso;

XLI. Apoiar a criação das entidades de organização estudantil;

XLII. Apoiar e promover a articulação de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso.

5. GESTÃO E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

O Curso é submetido regularmente a avaliações internas e externas, objetivando analisar as condições de ensino e aprendizagem dos estudantes, desde a adequação do currículo e a organização didático-pedagógica até as instalações físicas. Para tanto, é assegurada a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, e outras possíveis representações.

A gestão do curso é planejada considerando essas avaliações institucionais e seus resultados têm sido incorporados aos planos de gestão, que serão publicados no site da instituição, após a sua elaboração pela Coordenação do Curso com a participação do NDE e aprovação do Colegiado do Curso.

É tarefa da coordenação assegurar, que no próximo ciclo de avaliação, além da obtenção da percepção da comunidade acadêmica, verifique-se a efetividade das medidas de implantação de melhorias.

Esta sistemática, além de assegurar a atuação da Coordenação do Curso, permitirá a constante evolução das estratégias de avaliações. Por sua vez, o NDE do curso, após a reflexão de análise enfocará dois aspectos: a análise e interpretação dos indicadores quantitativos e de qualidade e proporá ações de procedimentos de melhorias ao programa do Curso. Caberá também à Direção Geral analisar os relatórios e aprovar esse plano. Desta forma, a instituição pode desenvolver ferramentas de avaliação para acompanhamento das metas estabelecidas.

Os resultados das avaliações internas e externas são os princípios norteadores das ações de gestão do curso no que se refere aos indicadores de administração, ensino, pesquisa e extensão. Essas avaliações contribuem para o aperfeiçoamento do curso na busca da excelência na formação de cidadãos com competência para contribuir com o avanço do conhecimento nas áreas de abrangência.

Os processos desencadeados por estas avaliações da CPA ofereceram subsídios que contribuíram para o desenvolvimento da infraestrutura (de recursos físicos, materiais e de pessoal) do Câmpus Avaré.

5.1.1. Resumo dos resultados da CPA relativo 2020 e 2021.

Porcentagem de avaliações positivas por Eixo avaliado - Categoria Discente		
Questões	2020	2021
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	42,5%	40,5%
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	73%	73%
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	70,5%	69,5%
Eixo 4: Políticas de Gestão	69,5%	70,5%
Eixo 5: Infraestrutura Física	75,9%	73,5%

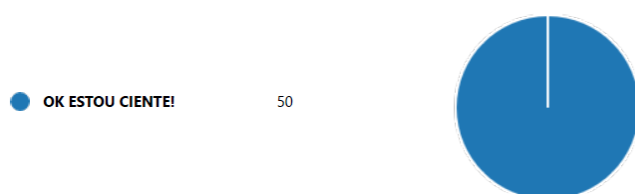
5.1.2. Resumo dos resultados da CPA relativo 2020 e 2021.

Destques com Avaliação Menos Favorável - 2021	
Eixos	IFSP - CAMPUS AVARÉ
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Nível de Conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (avaliações negativas aumentaram mais de 10% nos 3 segmentos)
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Conhecimento sobre o PDI (maior índice de avaliações negativas - mais de 50% entre discentes)
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Acompanhamento de Egressos; AAA com defasagem; Acessibilidade (menor índice de avaliações positivas; redução avaliações positivas)
Eixo 4: Políticas de Gestão	Execução Financeira
Eixo 5: Infraestrutura Física	Estabilidade da Plataforma de WebConferência RNP (avaliações positivas próximo de 50%)

5.1.3. Resultado do Questionário avaliativo realizado pela coordenação do curso de Engenharia de Biosistemas - 2022.

5.1.3.1. AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

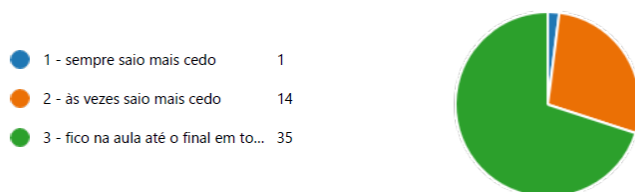
1. A autoavaliação, tem a intenção de possibilitar melhorias e incentivar os alunos a construir e analisar as suas aprendizagens, suas formas de pensar, suas responsabilidades, atitudes e comportamentos em prol de uma aprendizagem qualitativa e de uma construção de conceitos sobre si mesmos.



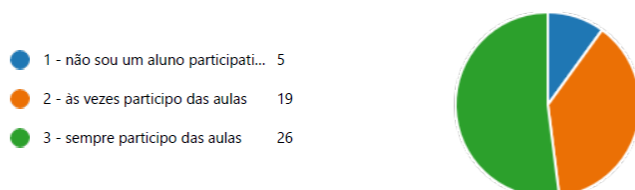
2. Com relação à sua frequência as aulas, deixe sua opinião a respeito.



3. Com relação a sua permanência nas aulas do início ao fim. Deixe sua opinião a respeito.



4. Com relação a sua participação nas aulas. Deixe sua opinião a respeito.



5. Com relação ao cumprimento das atividades solicitadas pelos professores. Deixe sua opinião a respeito.



- 1 - nunca faço as atividades 1
- 2 - às vezes faço as atividades 6
- 3 - sempre faço as atividades 43



6. Você utiliza a bibliografia sugerida pelo professor? Em relação a isso deixe sua opinião a respeito.

- 1 - nunca utilizo a bibliografia 5
- 2 - às vezes utilizo a bibliografia 33
- 3 - sempre utilizo a bibliografia 13



7. Você utiliza o horário de Atendimento ao Aluno para tirar dúvidas ou algum outro horário extra? Deixe sua opinião a esse respeito.

- 1 - nunca utilizo o horário de At... 15
- 2 - às vezes utilizo o horário de ... 32
- 3 - sempre utilizo o horário de A... 3



8. Você se dedica ao estudo da disciplina fora do horário de aula? Deixe sua opinião a esse respeito.

- 1 - nunca dedico ao estudo da ... 0
- 2 - às vezes dedico ao estudo d... 31
- 3 - sempre dedico ao estudo da... 20



5.1.3.2. AVALIAÇÃO DE CURSO

1. A avaliação do curso, tem o objetivo de medir os níveis de satisfação dos alunos, bem como entender os fatores que possam satisfazer às necessidades desses alunos e, por consequência, fazer alterações e modificações de acordo com suas opiniões.

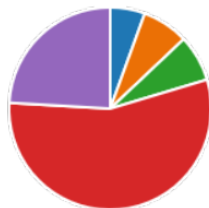
- OK ESTOU CIENTE!

52



2. O curso atende suas expectativas iniciais? Em relação a isso você está:

1 - Muito Insatisfeito	3
2 - Insatisfeito	4
3 - Indiferente	4
4 - Satisfeito	30
5 - Muito Satisfeito	13



3. Em relação a formação necessária que o curso propicia para o seu desempenho? Deixe sua opinião a respeito.

1 - Muito Insatisfeito	1
2 - Insatisfeito	2
3 - Indiferente	7
4 - Satisfeito	32
5 - Muito Satisfeito	11



4. Qual a probabilidade de você desistir do curso? Deixe sua opinião a respeito.

1 Muito Baixa	25
2 Baixa	8
3 Média	12
4 Elevada	4
5 Muito Elevada	3



5. Você recomendaria este curso para outras pessoas? Deixe sua opinião a respeito.

1 Nunca	1
2 Não	2
3 Talvez	9
4 Sim	15
5 Com certeza	25



5.1.3.3. AVALIAÇÃO DE COORDENAÇÃO

1. A avaliação de coordenação, tem a intenção de identificar as lacunas e aprimorar o desempenho trazendo melhorias aos alunos e ao curso.

● OK ESTOU CIENTE!

52



2. A coordenação mantém um bom relacionamento com os alunos? Deixe sua opinião de como você sente a esse respeito.

● 1 - Muito Insatisfeito

2

● 2 - Insatisfeito

4

● 3 - Indiferente

12

● 4 - Satisfeito

29

● 5 - Muito Insatisfeito

7



3. Quanto à adequação do horário da coordenação para o atendimento dos alunos? Deixe sua opinião de como você sente a esse respeito.

● 1 Muito Insatisfeito

4

● 2 Insatisfeito

4

● 3 Indiferente

17

● 4 Muito Satisfeito

10

● 5 Satisfeito

17



4. A coordenação promove o diálogo entre os alunos e professores? Deixe sua opinião de como você sente a esse respeito.

● 1 Muito Insatisfeito

3

● 2 Insatisfeito

8

● 3 Indiferente

10

● 4 Satisfeito

18

● 5 Muito Satisfeito

13



5. A Coordenação promove a divulgação de possibilidades de atuar em projetos de ensino, pesquisa ou extensão? Deixe sua opinião de como você sente a esse respeito.



1 Muito Insatisfeito	3
2 Insatisfeito	1
3 Indiferente	9
4 Satisfeito	19
5 Muito Satisfeito	21



5.1.4. Apontamentos dos alunos no Questionário avaliativo realizado pela coordenação do curso de Engenharia de Biosistemas - 2022

1. O curso é muito bom e muito rico, porém falta vivência em campo, visitas técnicas e aulas sobre gestão de pessoas e projetos.
2. A coordenadora do nosso curso é muito boa, é gentil e sempre se preocupa com os alunos, devia ter mais pessoas como ela.
3. Sempre atenderam minhas necessidades.
4. Demora em responder requisições dos alunos, falta de conhecimento dos processos referente ao curso, falta de comunicação entre alunos e professores.
5. Não existe troca entre o aluno e coordenação, sendo muito difícil a comunicação e processos que são específicos dessa área. Tive dificuldades de diálogo mesmo dos mais simples, como processos, datas e dúvidas. Há diferenciação entre alunos, prejudicando e privilegiando quem tem mais afinidade. Não houve intuito de conversar, entender e melhorar o relacionamento conosco alunos em momento nenhum do curso.

5.1.5. Evasão e Cancelamento

Historicamente, bacharelados em engenharia apresentam uma evasão bastante acentuada. Destacamos que tal fato foi agravado pelo período pandêmico, o que dificultou em demasia a permanência dos alunos devido a fatores relativos a questões de aprendizado e socioeconômicas.

É considerado como aluno evadido, aquele que saiu do curso sem o respectivo trancamento ou cancelamento da matrícula. Segue abaixo (Figura 1) o gráfico demonstrativo dos alunos evadidos, cancelados, trancados, transferidos (interno e externo) e formados, relativos ao ingresso de 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022.

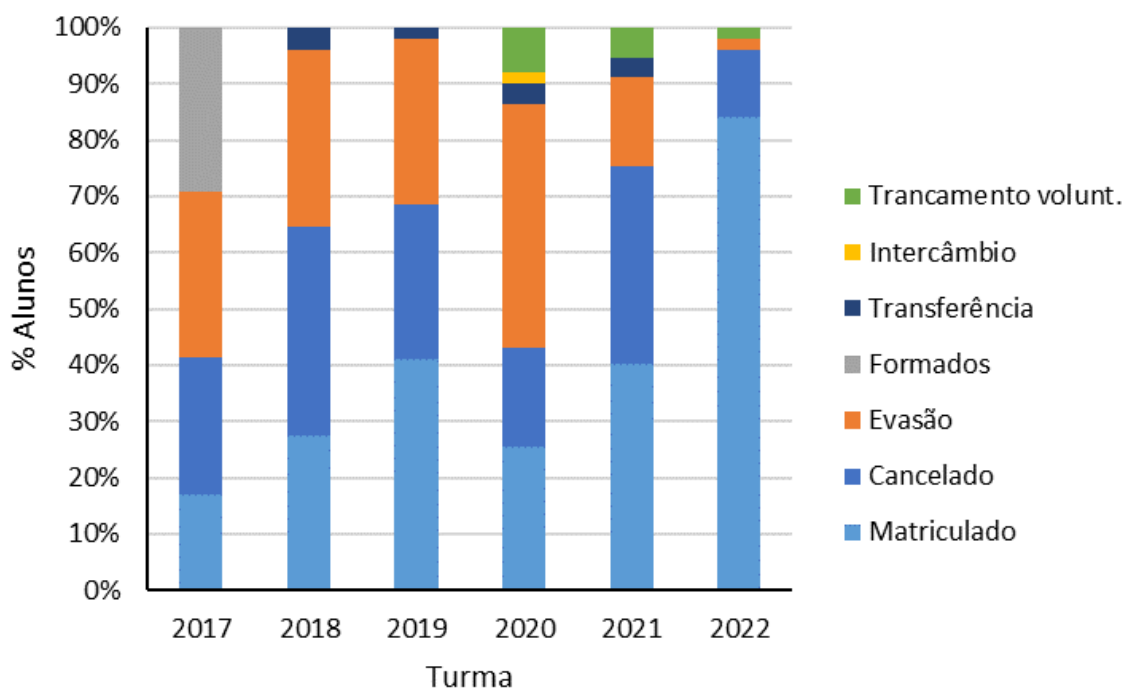


Figura 1. Apresentação relativa de alunos ingressantes aos evadidos, cancelados, trancados e formados.

5.1.6. Reprovações

Outro fator relevante no curso e que tem contribuído para a evasão é o número de alunos com reprovações em algumas disciplinas. Esse cenário corrobora a hipótese de que a desistência dos alunos possa estar relacionada à falta de preparo para cursar as disciplinas básicas, isto é, que existe uma espécie de deficiência formativa. O curso tem buscado ofertar dependências, especialmente em regime especial, permitindo que o aluno curse as dependências em paralelo com as disciplinas do semestre.

Quando da elaboração do novo PPC do curso, que entrará em vigência em 2023, essas questões foram exaustivamente discutidas. Entendeu-se que há uma espécie de “gargalo” na formação dos alunos. Para amenizá-lo, constituiu-se o componente curricular “Matemática Básica” com duração de 80 horas. Esse componente será responsável por proporcionar uma espécie de revisão da matemática ensinada no ensino médio. Consideramos que assim os alunos estarão mais preparados para cursar as disciplinas mais complexas do início do curso. Além disso, também será ofertada a componente curricular “Introdução à Engenharia de Biosistemas”, com o objetivo de apresentar as áreas de atuação do futuro Engenheiro de Biosistemas e possibilitar um maior engajamento dos alunos com os seus percursos formativos.



6. PLANO DE AÇÃO

Objetivo	ANOS DE REFERÊNCIA: 2022 - 2024					
	PLANO DE AÇÃO PREDITIVO E CORRETIVO					
	O QUE FAZER?	COMO?	QUANDO?	QUEM?	Indicador	Valor de referência (meta)
Atualização contínua do PPC do Curso	Atualizar o PPC do Curso com base às novas demandas e adaptações (atualização da bibliografia)	Avaliar atualizações da legislação vigente, demandas institucionais e avaliações discentes	Contínuo	Coordenação de Curso em conjunto com o NDE	Apontamentos do NDE	2
Avaliação do Curso pelos discentes	Avaliar o curso a partir da visão anônima dos discentes	Aplicar um questionário padrão (autoavaliação discente, avaliação do curso e avaliação da coordenação)	Avaliação semestral	Coordenação do Curso e NDE	Número de relatórios resultantes dos questionários	8
Redução das taxas de evasão e aumento da retenção acadêmica	Realizar um diagnóstico qualitativo e quantitativo das taxas de evasão e retenção	Correlacionar dados do SUAP com os apontamentos dos alunos	Semestral	Coordenação e NDE	Taxas de evasão e retenção e apontamentos qualitativos dos discentes	Máximo de 30%
Ampliação das estratégias de divulgação do Curso	Participar em eventos e divulgação nas escolas da região de Avaré para promoção do Curso	Visitas à comunidade e recepção dos alunos potenciais	Fluxo contínuo	Coordenação de Curso	Número de candidato/vaga	Mínimo de 3 alunos por vaga
Cadastro do curso nos conselhos representativos (CREA)	Realizar o processo de cadastro do Curso no Conselho de registro profissional	Solicitar o cadastro do Curso	Após o término do processo de reconhecimento de Curso	Coordenação de Curso	Cadastro feito	2

Continua..



Continuação..

Objetivo	ANOS DE REFERÊNCIA: 2022 - 2024					
	PLANO DE AÇÃO PREDITIVO E CORRETIVO					
	O QUE FAZER?	COMO?	QUANDO?	QUEM?	Indicador	Valor de referência (meta)
Participação em competições e eventos acadêmicos extracurriculares	Incentivar a participação estudantil em eventos, competições e programas estudantis	Buscar eventos, divulgar e sensibilizar	Fluxo contínuo	Coordenação com a cooperação do Centro Acadêmico	Quantidade de eventos com participação de pelo menos um aluno	No mínimo 4 por ano
Promoção de visitas técnicas, viagens de estudos, minicursos, palestras (eventos de extensão)	Promover a participação e oferta de eventos de extensão	Apoiar a oferta de eventos; Reserva do transporte; divulgação	Fluxo contínuo	Coordenação e NDE	Número de eventos cadastrados e finalizados no SUAP	No mínimo 4 por ano
Ampliação da realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão	Elevar a produção dos estudantes (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística)	Busca de editais de ensino e extensão; divulgar amplamente essas oportunidades ao discentes	Mediante publicação dos editais para submissão de projetos de pesquisa e extensão	Coordenação de curso e NDE	Número de Projetos	Aumento de 5% relativo à 2022
Ampliação de programas de integração e de acolhimento ao ingressante	Promover eventos de recepção e integração aos alunos que ingressam no Curso	Apresentar a rotina acadêmica aos alunos, oportunidades e serviços disponíveis ao longo do itinerário formativo e realização de dinâmicas para que os discentes possam se sentir como parte integrante do Curso	Anualmente	Coordenação com Apoio da Diretoria Adjunta Educacional	Número de intervenções resultado das avaliações das intervenções	Mínimo 5 por ano

Continua..



Finalização..

Objetivo	ANOS DE REFERÊNCIA: 2022 - 2024					
	PLANO DE AÇÃO PREDITIVO E CORRETIVO					
	O QUE FAZER?	COMO?	QUANDO?	QUEM?	Indicador	Valor de referência (meta)
Promoção de ações de capacitação didática-pedagógica entre os docentes	Realizar ações de formação continuada do corpo docente do Curso e incentivar a coerência do ensino com o perfil do egresso	Identificar necessidades de readequação pedagógicas e fomentar programas de qualificação e motivação para qualidade contínua do Ensino	Contínuo	Coordenação do curso com o Apoio da Equipe de Formação Continuada	Número de intervenções pedagógicas em RNC e planejamento	Mínimo 6 por ano
Promoção a divulgação dos resultados das avaliações do Curso	Promover entre os alunos o amplo conhecimento dos resultados da avaliação	Divulgar os resultados das avaliações do Curso	Anual	Coordenação de Curso com o apoio da Comissão Própria de Avaliação (CPA)	Quantidade de ações de divulgação	2 por ano
Incentivo a inovação e empreendedorismo	Contribuir com a implantação e consolidação da Empresa Junior	Divulgar e sensibilizar o corpo discente por meio da divulgação das oportunidades e benefícios	Anualmente	Coordenação de Curso	Quantidade de ações de divulgação	2 por ano

7. PLANOS DE AÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA DO CURSO

De acordo com o acompanhamento dos indicadores propostos para a gestão do curso de engenharia de biosistemas, serão elaborados planos de ação para que se atinjam as metas estabelecidas. Juntamente com esta análise será feita uma análise crítica dos indicadores e metas junto ao NDE do curso para a revisão do plano.

Este plano de gestão será analisado criticamente em dezembro de cada ano até 2026. Semestralmente será gerado um relatório apresentando os indicadores acompanhados e planos de ação, caso houver.

8. APROVAÇÕES

Núcleo Docente Estruturante, Colegiado do Curso de Engenharia de Biosistemas, Direção Adjunta Educacional e Direção Geral.